O Partido Comunista, o proletariado e toda a população em geral devem estar prevenidos contra as novas provocações que estão preparadas contra nós, respondendo desde já a essas provocações com a intensificação das greves e das lutas!

PROLETARIOS DE TODOS OS PAIZES, UNI-VOS!

A CLASSE OPERARIA

Orgão central do Partido Comunista (seção brasileira da I.C.)

ANO XI — Rio de Janerio, 16 de Março de 1935 — NUM. 175

RESPOSTA DAS MASSAS POPULARES

AS PROMESSAS E PROVOCAÇÕES DOS «SALVADORES» DO BRASIL

Verdadeiramente essa gente das camarilhas dominantes de todo o Brasil pensa que os trabalhadores doBrasil são um bando de idiotas e desfibrados. Pelo menos todos os seus átos assim o demonstram. Vejamos:

Os "salvadores" do Brasil — Depois de cantarem lôas á nossa «esplendida situação economico-financeira», como não mais puderam esconder a realidade, os homens do Governo formaram a missão Souza Costa para «salvar»... os interesses dos ingleses e americanos que iam por agua abaixo na euxurrada da crise, vendendo o resto de recursos que tem o Brasil.

O povo protesta. Vai ás lutas. O proletariado se declara em greves combativas contra a fome.

Mais um perigo, — dizem elles. E' preciso «salvar» ...os interesses de nossos amigos banqueiros de Londres, Nova York, Paris, etc. contra essa gente que quer ganhar mais salarios. Aí vem a solução: E' a Lei Monstro. E' o terrorismo policial.

As forças armadas, os trabalhadores que formam o Exercito, a Marinha e as Policias militares vacilam ou se negam a metralhar o povo, os seus irmãos que pedem pão e trabalho.

Mais um perigo,—dizem elles. Precisamos salvar-NOS e salvar os interesses de nossos amigos banqueiros estrangeiros, que nós representamos. Leis de arrocho contra as forças armadas, terror contra os saldados e marinheiros, e sobretudo se armam os bandos integralistas contra o povo, contra o Exercito, contra a Marinha e as Policias Militares. Pantaleão Pessoa, chefe da Casa Militar de Getulio, camisa verde declarado, dá cavalos e arreios para as paradas integralistas, requisita trens para seus transportes,como fez para S. Paulo em 7 de outubro, arma os integralistas, dá-lhes postos de comando, entrega-lhes os melhores empregos no Lloid,Central, etc. A policia-politica protege os bandos dos camisas verdes que andam ostensivamente armados e municiados nas ruas da cidade em pleno dia, afrontando a popu'ação. E desta forma agem os «salvadores» do Brasil, procurando salvar seus interesses, os interesses dos banqueiros estrangeiros, atentando contra os interesses, os direitos e liberdades do povo e das massas populares do Brasil.

A onda de provocação — Os trabalhadores do Brasil estão vendo tudo isso. Eles não são idiotas. Estão tomando o caminho da luta e descobrindo cada vez mais claramente seus reais inimigos. A imprensa burguesa estabelece confusões sobre Prestes; diz que Prestes renegou o communismo porque ela sabe que o nome de Prestes está ligado ao comunismo e crecerá na medida em que Prestes continuar apoiando o Partido Comunista e lutando dentro de suas fileiras. As provocações sobre a chegada de Prestes ao Brasil, se repetem constantemente com o intuito de estabelecer a confusão entre a massa.

A policia e a imprensa burguesa vendo que não podem deter a marcha com que o Partido Comunista do Brasil vai dia a dia se ligando ás massas; vendo que as prisões, deportações, espancamentos e fusilamentos não mais impedem a atividade do Partido, procuram jogar as massas populares contra o nosso partido, Imprimem manifestos em nome do Partido recomendando o assassinato em massa da população, fazem provocações como as deBaurú, as da Light e as contidas nas declarações de Góes Monteiro. Mas, ha muitos anos que o proletariado e as massas populares estão acostumados com esse sistema de provocação; o proletariado e as massas sabem de per si, e pelas constatações dos fátos que ha uma differença enorme, absoluta, entre os comunistas e os provocadores terroristas vulgares, tipo Felinto Muller, Miranda Correa, Seraphim Braga e companhia As massas sabem que os comunistas a elas ligados, á frente delas, farão a Revolução no Brasil. Não da forma que esses tipos provocadores alardeiam, mas sim que as proprias massas é que exercerão um bem merecido terror contra esses vis instrumentos das camarilhas dominantes, saciadas que estão das miserias do regimen e das patifarias e arbitrariedades da policia-politica.

As fotografias publicadas nos jornais, dos oito heroicos trabalhadores da Ligth, com os comentarios mentirosos da policia, não têm outro efeito a não ser despertar admiração e simpatia entre as massas populares para com esses defensores do Brasil, do povo do Brasil, contra o tubarão imperialista, a Light, para com esses destemidos lutadores anti-imperialistas que querem realmente a libertação do Brasil do jugo dos tubarões imperialistas e banqueiros estrangeiros.

Eles não queriam destruir os postes da Light, nem deixar a população sem luz, transportes e agua. Isso é uma grosseira mentira. Eles querem destruir sim o poderio imperialista contra o nosso querido Brasil. Eles querem destruir sim, as camarilhas dominantes, instrumentos dos inimigos imperialistas dentro do Brasil, eles querem destruir, sim, á policia-politica, os agenda Intelligence Service, instrumentos da escravização das massas popularesdo Brasil. Sim tudo isto eles irão destruir. Não sós mas justamente com as massas populares do Brasil que, guiados por eles, proletarios, e seu Partido, o Partido Comunista do Brasil, marcham para a revolução democratico-burguesa, para derrubada do jugo imperialista, do poderio dos senhores da terra, pela libertação do Brasil, pelas libertações democraticas. O povo do Brasil conhece a esses trabalhadores da Light, conhece o Partido a que eles pertencem e se indigna da baixeza da policia e da imprensa burguesa. Esses trabalhadores, o seu Partido, as massas populares, salvarão o Brasil.

Não nos deixemos enganar. Vigilancia e ação. Devem ser neste momento os dois pontos sobre os quais devemos convergir nossa atenção afim de não nos deixarmos enganar. Sempre atentos sobre as manobras do inimigo, e prontos para agir, afim de destrui-las. Outras provocações virão com o intuito de estabelecer confusão no meio da massa, acompanhadas de promessas de salvação, e do apoio, aberto ou oculto, aos integralistas para que estes banquem os «salvadores,» do Brasil. O governo vai manobrar com a Lei Monstro. Quando ele constatar que não

Couclue na pag. 6

A Vida das Cidades e dos Campos!

De Matto Grosso

A situação dos trabalhadores da Cia. Comercio Construtora Dolabela. — A guerra imperialista continua devorando os lares dos camponezes, indios e soldados bolivianos e paraguayos.

Porto da Esperança, E. de Mato-Grosso.

Camaradas! Fomos para aqui enviados pelo M. do Trabalho para trabalhar na Cia. Comercio Construtora Dolabela Portela. Todo aquele que aqui chega logo sente o peso da exploração. O pagamento é feito de 3 em 3 mêses. O trabalho é pezadissimo e requer grande esforço fisico. Somos divididos em duas categorias: A de 750 e a de 900 réis por hora, o que não passa de uma manobra, pois visa a disputa de trabalho entre os operarios.

Não temos casas nem locais para construirmos barracões, porque isto aqui é um verdadeiro lamaçal. Dormimos sobre sacos de sementes.

Somos obrigados a comprar no armazem da Cia. Recebemos nosso dinheiro em vale. Si necessitamos, por exemplo, cortar o cabelo, somos forçados a tirar do armazem uma lata de banha por 6$500 e a revende-la por 4$000. O preço dos generos é feito a gosto dos patrões. Somos devorados pelos mosquitos, não existe higiene, nem medicos, nem medicamentos.

Alguns Camaradas que para aqui vêm se desesperam e desaparecem. Assim foi com os que vieram de Baurú e com os indios e operarios paraguaios e bolivianos.

A vida aqui é carissima. Basta dizer que só existe uma casa de negocio que é, ao mesmo tempo, venda, armarinho e pensão. E' seu proprietario um tal Domingo Filardi, que nos cobra 1$300 por dia pela pensão, a nós que ganhamos uma miseria. A Cia. tem como empregado um carrasco, Machadinho, que cumpre á risca todas as ordens do patrão contra nós.

Não se póde encobrir que reina entre os operarios um verdadeiro espirito de revolta contra a opressão barbara que sofremos todos os dias.

Portanto, para lutarmos contra tudo isto, contra um inimigo tão forte, necessitamos, antes de tudo, a «união dos explorados». Em logar de, num gesto de desespero, abandonarmos o trabalho, devemos fortificar nossa luta ficando ao lado de nossos companheiros e com eles batalhando por nossos direitos.

Camaradas! Lutemos pelas seguintes reivindicações:

1ª Pagamento em dinheiro e sem desconto. 2ª Casas por conta da Cia. 3ª Medico e medicamentos. 4ª Direito de transporte. 5ª Aumento de salario de 30$. 6ª Direito de reunião e de imprensa.

Abaixo a guerra imperialista que aqui continua devorando os lares dos camponezes, indios e soldados bolivianos e paraguaios! Abaixo a Lei Monstro!

24 de Janeiro de 1935.

Santiago

De Pernanbuco

A situação dos operarios da «Great Western»

A situação dos Operarios da «Great Western» é de extrema miseria. Os trabalhadores da conservação, guarda freios, e guarda-chaves saem de casa ás 4 horas da manhã e voltam ás 18 e 19 horas, mediante o salario incrivel de 3$600 diarios.

Nas oficinas de Joboatão, a situação é de verdadeiro terror. Os operarios não podem nem falar com os seus companheiros, pois os policiais como Lourenço Chagas e seus comparsas costumam leva-los ao «rasputim» João de Oliveira, mestre geral das oficinas. Nos depositos, como em Edgar Werneck, Palmares, Cabedelo, Natal, Maceió, os operarios são obrigados a trabalhar domingos e feriados sem ganhar extraordinarios.

Os escritorio são verdadeiras fabricas do tuberculosos, não sendo permitido siquer aos operarios auxiliarem seus companheiros atacados por esse mal. Quando se tenta fazer uma subscrição afim de socorrer um doente, logo, o sr. Luz dá ordens para que isto não seja consentido, e os companheiros vão parar no cemiterio, como aconteceu com o escriturario Amorim.

Só ha um meio, companheiros de sairmos desta situação de miseria: nos organizarmos novamente dentro do nosso sindicato, a União Geral dos Ferroviarios da Great Western que já demonstrou praticamente que de fáto luta por nossos interesses imediatos. Expulsemos de nosso meio o tapeador Rolim e os pimentistas. Sigamos o exemplo de outros sindicatos que, heroicamente, lutam sob a bandeira fraternal da Confederação Geral do Trabalho do Brasil.

Avante, companheiros, que a vitoria não está longe!

Danilo

As lutas das massas trabalhadoras do norte

(Cont. do numero anterior)

E' propriedade de Ismael, dono de 5 engenhos, tendo mais de 5 leguas de terras.

A exploração ali é brutal. As mulheres trabalham o dia tirando uma conta (tarefa) de 10 por 10 varas, tendo cada vara 2 metros e 50 centimetros, recebendo, por este trabalho estafante, a insignificancia de 1$500 diarios, começando o trabalho ás 5 horas da manhã e largando ás 5 horas da tarde, isto se pucharem muito, sem ter nem tempo para comer! Os homens ganham 2$000 pelo mesmo trabalho. As crianças de 9 até 12 anos, trabalham por 700 a 1$000, das 5 horas da manhã, ás 5 da tarde.

O pessoal que trabalha a dia, ganha de 2$200 a 2$500, sem hora para almoço, de 5 horas da manhã, ás 5 da tarde e as vezes não teem horario para largar; é de acordo com o capricho do senhor feudal e seus capachos.

A mesma exploração se verifica nos outros engenhos de «seu» Ismael.

No Engenho Prazeres

Seu novo administrador, de nome Aluizio — que tem promessas de emprego do Ministerio do Trabalho — inventou um novo horario de 4 horas da manhã, não tendo hora certa nem para almoço e nem para largar, prologando-se a jornada, quasi sempre até 9 horas da noite e mais! Os que trabalhavam com seus proprios animais na cambitagem de cana, ganhavam 5$ por dia; agora foram rebaixados para 4$000 pelo tal de Aluizio que rouba ainda 20, 30 e mais feixes de cana aos pobres cambiteiros!

Este prepotente administrador, cumprindo ordem do senhor de engenho e para por em evidencia suas qualidades de carrasco, rebaixou ainda o ordenado dos outros trabalhadores: quem ganhava 25$ por semana, passou a ganhar 20$ e daí para baixo. Este individuo tem a cara muito cinica; no meio dos trabalhadores, diz que «não tem interesse de exploral-os e, sim, de defende-los em nome do Ministerio do Trabalho». E aconselha-os a formar sindicatos ministerialistas, para melhor enganar e explorar os trabalhadores.

Só porque um trabalhador, tendo que encher um carro de noite e não ter podido terminar de faze-lo por falta de kerozene, Aluizio multou-o em 2 dias de trabalho, não lhe pagou aquela noite e suspendeu-o ainda por um dia. Esse companheiro se chama Agnelo.

Tres familias foram expulsas por não quererem se sugeitar ao novo horario e ao rebaixamento de salarios, perdendo ainda todas as plantações, pois nem o senhor do engenho compra pelo justo valor e nem consente que os camponezes vendam livremente o produto do seu trabalho, a não ser de acordo com a vontade interesseira e gananciosa do proprio senhor feudal. Uma destas é a familia Veloso.

Os trabalhadores desta fazenda (o que alias geralmente acontece com todas) vivem em barracas destapadas. Nosso informante diz ter interpelado Aluizio sobre porque não mandava tapa-las, ao que este respondeu-lhe: «este povo rustico não vale nada; só merece castigo»!

Continúa

O avanço do Partido Comunista

Assistimos a um averdadeira differenciação e desagregação nas fileiras do Partido Socialista Brasileiro de S. Paulo.

Um dos seus dirigentes — Ladislau Camargo— ferroviario de grande prestigio, acaba de adherir ao Partido Communista do Brasil, publicando um brilhante manifesto que já foi largamente divulgado. Os directorios desse Partido (P. Socialista) de Piracicaba e Sorocaba, acabam de adherir em peso ao P. C. B. Cerca de mil membros do P. Socialista já ingressaram nas nossas fileiras. Alguns dos seus dirigentes não se resolveram a pedir ingresso no P. C. B. mas têm tomado posições e attitudes revolucionarias, emquanto outros, a ala corrompida, continuam firmes em seus prositos de servir ao feudalismo e ao imperialismo.

Isto significa: 1', que diante da grave situação que atravessa o paiz, o proletariado começa a comprehender a necessidade da existencia de um Partido forte, capaz de se pôr á frente das lutas; 2', que os operarios que tinham sido arrastados peloP. S. B. se convencem de que tal partido, pela sua ideologia pelos seus methodos, programma e por parte de seus chefes que o conduziram sempre na linha collaboracionista e capitulacionista, não é capaz de se pôr á frente de pesadissimas tarefas como as da revolução; 3', que a demagogia de alguns de seus dirigentes já não entôa aos ouvidos da maioria de seus associados, composta de operarios sinceros, combativos e honstos que desejam a luta e não a passividade ou a collaboração com os inimigos da classe; 4', que o Partido Communista é visto cada vez mais como o partido do proletariado, sempre fiel e decidido á luta, com uma ideologia de classe do proletariado que já foi posta a prova com os maiores exitos na URSS; 5', que o P.C.B, adquire confiança e prestigio no meio do proletariado e de todas as camadas populares, á medida que elle dirige as lutas, encabeça os grandes combates de massas.

Este acontecimento significa ainda um passo serio para a revolução. Indica um fortalecimento das forças revolucionarias que se agrupam para os grandes combates decisivos, para a insurreição que se approxima.

O P. C. B. tem uma tarefa importante com relação a esses quadros socialistas que ingressam em suas fileiras' tarefa que consiste em fazer que esses quadros assimilem no mais breve praso a ideologia marxista, os nossos methodos e tactica de acção.

E ao mesmo tempo continuar em escala mais ampla, sem sectarismos a frente unica de luta com os socialistas que aindapermanecem seu Partido ou com sua ideologia; e não só com estes, mas, com outros de qualquer tendencia politica, religiosa ou ideologica que tenha base de massas.

Bangù

Aos trabalhadores socialistas manuais e intellectuais, a todos os socialistas honestos, a todas as organizações e diretorios locais do Partido Socialista Brasileiro de S. Paulo

Carta aberta de Ladislau de Camargo, candidato a deputado estadual, pelo P. S. B. de S, Paulo

Companheiros:

São enormes as resposabilidades que pezam neste momento sobre os hombros de cada proletario consciente e de cada socialista honesto. O mundo inteiro encontra-se no começo de um novo periodo de revoluções e guerras. Marchamos no Brasil a todo vapor para as lutas decisivas contra o regime dominante, contra a dominação dos banqueiros extrangeiros e dos fazendeiros brasileiros a elles alliados na infame tarefa de escravisação de nosso povo. Estamos no começo de uma catrastophica aggravação da crise economica, em um momento em que o regime já se encontra abalado em toda sua estructura.

A situação geral exige imperiosamente que façamos uma ampla frente unica de luta das massas proletarias e de todas as camadas opprimidas da população. Estamos deante do perigo imminente da desocupação em massa e de nova rebaixa nos salarios, ao mesmo tempo em que o custo de vida sobe vertiginosamente. Impostos pesados, fretes elevados e arrendamentos escorchantes esmagam as camadas laboriosas das cidades e dos campos. Tudo para pagar as dividas extrangeiras mais do que cobertas, para "reajustar" os negocios dos banqueiros e senhores de terra e para custear os planos de massacres guerreiros de Góes Monteiro & Cia.

Com o fim de assegurar a realisação desta politica esfomeaçadora, o governo de Getulio, Ráo, Armando Salles e Cia., acaba de annunciar sua "Lei Monstro" de Segurança Nacional da qual tivemos já uma palida amostra no assassinato de trabalhadores em praça publica, nas prisões e espancamentos em massa, nos "desapparecimentos" e deportações, no fechamento e assaltos armados contra syndicatos proletarios. Mas não obstante esse crescente terror branco, vemos todos os dias o crescimento firme da vontade de luta que desenvolve a massa opprimida e explorada, atravez de gréves e movimentos economicos e politicos cada vez mais encarniçados, chegando no Nordeste á insurreição armada, á forma suprerior e decisiva da luta por uma nova ordem de verdadeira justiça socjal.

Dahi a necessidade urgente da frente unica e da unidade das energias communs do proletariado e das massas populares, até agora lutando grandemente dispersos. Dispersos e divididos por organisações que se dizem revolucionarias, mas que na verdade não passam de variedades da grande collecção de partidos montados para a salvaguarda do regime agonizante que aqui está.

Participei das negociações entabolados pelo Partido Communista com os demais partidos e organisações proletarias e populares de S. Paulo, visando um accordo de frente unica que apressasse a unidade de luta das massas sem quaesquer distincções. Considero assim de meu dever, nesta carta aberta, levar ao conhecimento dos companheiros o seguinte: Certos dirigentes do chamado Partido Socialista Brasileiro de S. Paulo e da chamada Liga Communista Internacionalista (trotzkista) como Cabanas, Giraldes, Crispino, Sesti' Lobo, Pedrosa, etc, vêm entravando a marcha da realização da Frente unica, sabotando-a criminosamente e por todas as formas.

A Frente Unica Popular de massas e de luta corresponde hoje ao desejo cada vez mais ardente dos trabalbadores manuaes e intellectuaes sem quaesquer distincções politicas. E não deve haver duvida: Esta frente unica abre as mais amplas possibilidades de luta por pão, terra e liberdade, de luta em defesa da propria vida das massas laboriosas. Tivemos disto a prova na memoravel jornada de 7 de Outubro. Infelizmente, a frente unica antifascista não foi mais tarde ampliada e consolidada. Não o quizeram certos dirigentes falsamente socialistas e communistas de mentira (os socialisteiros e trotzkistas) que só adheriram á jornada de 7 de outubro. para passar por revolucionarios e caçar votos.

Passadas as ele ções, Cabanas, Giraldes, Sesti, & Cia. occuparam uma posição de combate encarniçedo ao movimento de frente unica. E quando elles hypocritamente se declaram a favor da mesma, tão somente "para a acção eleitoral" e no "terreno da legalidade". Tal attitude representa a confisssão de que elles não querem lutar, de que não querem nem gréves e demonstrações nem comicios e assembléas em defeza dos interesses populares. Significa que elles pretende adormecer a vontode de luta das massas, enganar-nos com uma "legalidade" que comette as maiores violencias e os crimes mais barbaros, sem leis ou contra as leis e que as forja, se preciso, como a "Lei Monstro" de Segurança Nacional. Tal attitude representa trahir ás massas, capitulando e collocando-se a reboque do governo,

E não é por acaso. Essa attitude está ligada ao caracter, á ideologia e aos fins contra-revolucionarios do Partido que actualmente revela a inqualificavel audacia de chamar-se ainda socialista. Este Partido foi creado quando no seio do proletariado e entre os elementos socialistas se accentuava o desejo de unificação de esforços para a acção revolucionaria. Mas não dispunhamos então de um Partido Communista capaz de agrupar tudo o que havia de honesto e sinceramente socialista, resultando dahi ficar o terreno aberto ás camarilhas dominantes e seus agentes, que trataram de nos utilisar e desviar do justo caminho da luta.

Certos dirigentes do Partido Socialista são velhos soldados, que se conservam fieis ao P. R. P. e ao P. D. Ao mesmo tempo que recusam a frente unica de luta com trabalhadores de outras tendencias, não vacilam em negociar cambalachos de frente unica eleitoreira com os chefes do P. R. P. e P. Constitucionalista, com os inimigos do povo laborioso. Em nome de uma impossivel implatação do socialismo atravez de eleições, esse Partido tenta matar em nós a fé da combatividade do proletariado e das massas populares e, mais, matar nossa confiança na victoria de um insurreição popular, unica que verdadeiramente póde conduzir-nos ao camrnho

da sociedade socialista, sem classes, e sem exploração do homem pelo homem.

No momento, os dirigentes socialisteiros fazem de seu objectivo a sabotagem da Frente Unica, freiando nossas lutas contra os exploradores nacionaes e extrangeiros, tudo fazendo para desviar-nos da acção revolucionaria por um regime democratico e popular e pelo socialismo. Estes dirigentes agem evidentemente á revelia das bases do Partido, dos trabalhadores socialistas e de todos os socialistas honestos, que querem lutar, que querem a frente unica de luta com os companheiros communistas e outros. Basta citar a attitude espontanea das organisações operarias de Piracicaba e a effervescencia crescente em todos os nossos directorios e organisações locaes.

Precisamos entretanto estar alertas contra as manobras de certos demagogos que sob o rotulo de "opposição da esquerda" pretendem manter-nos atrelados ao carro dos Cabanas, Sesti, Godoy & Cia., isto é, contra os agentes trotzkistas intiltrados no seio do P S B. que procuram explorar nosso desejo de luta e nossa vontade honesta de Frente Unica.

O que é o trotzkismo internacionalmente?

E' um destacamento de vanguarda da contra-revolução. Vive de fornecer "argumentos" aos circulos imperialistas que preparam a guerra contra a União das Republicas Socialistas Sovieticas. Calumnia a Internacional Communista, servindo áquelles que querem ver a desaggregação desse experimentado estado-maior da Revolução Proletaria Mundial e do Socialismo. Está finalmente reduzido a um réles e desprezivel grupo terrorista que, a soldo de Hitler, assassinou ha pouco o dirigente sovietico Kirof.

No Brasil, o trotskismo foi arvorado em bandeira, principalmente pelos renegados do Partido Communista, que se oppunham á transformação do mesmo no Partido que é hoje: O Partido da Revolução Operaria e Camponeza, o Partido do Socialismo.

"Nossos" trotzkistas jogam com phrases apparentemente revolucionarias, mas na realidade são irmãos gemeos dos Cabanas e Cia. na obra commum de divisão das massas e retardamento de nossa acção revolucionaria. Agonizante, o trotzkismo brasileiro busca agora empolgar a direcção do Partido Socialista, para sob o novo rotulo de P. S. B. prolongar a existencia da Liga Trotzkista e continuar sua obra de desaggregação. E' de vel-os dentro do P. S. B. apparecer como campeões da Frente Unica, ao mesmo tempo que por fóra sabotam as negociações para conclusão do accordo da Frente Unica Popular!

Companheiros! A situação não comporta vacilações!

Cresce impetuosamente em todo o paiz a onda das lutas revolucionarias, ao mesmo tempo em que a reacção se arma da 'Lei Monstro" para com maior ferocidade investir contra o povo trabalhador. Não ha um minuto a perder. Certas organisações socialistas locaes podem e devem jogar um papel revolucionario, ma o Partido Socialista em seus conjuncto não tem regeneração possivel. Sua ideologia não é socialista. E nós precisamos romper decididamente com as idéas de Cabanas, Sesti, Abramos e Cia. Elles consideram os proletarios e homens do povo ignorantes e boçaes, procurando assim justificar sua propria passividade criminosa.

Elles acham que os trabadores devem, primeiro, passar pela escola do amarellismo e não lutar independentemente por seus proprios interrsses—collaborando assim com aquelles que querem utilisar-nos como carne para canhão nos golpes armados reaccionarios, taes os de 30 e 34, em que os bandos de oppressores do povo se disputam o poder.

Temos o dever, como verdadeiros socialistas, de occupar nossos postos nas primeiras filas dos combates proletarios e populares, contribuindo assim para arrastar a maioria do povo trabalhador á acção, á luta.

Em toda parte onde exista um trabalhador socialista ou um socialista honesto, em cada ferrovia ou porto, em cada empreza ou fabrica, fazenda ou povoado, em cada quartel ou navio, cidade, etc., devem ser formados os Comités de Frente Unica de Luta, agrupando para a acção em commum, a todos os explorados e opprimidos, em distincção de tendencias politicas. Enfrentemos a miseria, a "Lei Monstro", a ameaça da ditadura militar e dos golpes armados reaccionarios.

Lutemos pelas reivindicações de cada camada laboriosa da população, em defesa das liberdades populares e por um governo democratico e popular.

Só atravez de gréves, comicio, demonstrações, cada vez mais amplas e vigorosas é que chegaremos ás batalhas decisivas da Revolução Operaria e Camponeza, unica que destruirá o actual regime de miseria e reacção e assegurando-nos em definitivo pão, terra e liberdade, abrirá o caminho para o socialismo.

Com este fim, tambem é necessario que cada trabalhador socialista e dirigente socialista sincero promova reuniões de nossos directorios e organizações locaes, em conjuncto com as organisações correspondentes do Partido Communista, tendo em vista a realisação de pactos de Frente Unica, inclusive a fusão de todas as forças honestamente socialistas, num só partido revolucionario do proletariado e na base do unico programma que conduz de facto á victoria do socialismo. O programma da Internacional Communista!

Socialistas! O momento exige:

Frente Unica de Luta das organisações socialistas e communistas!

Gréves, comicios, assembléas, demonstrações!

Acção revoluccionaria conjunta das forças socialistas e communistas em cada localidade, em marcha para u unidade effectiva, organica e ideologica do proletariado brasileiro!

Por um governo democratico e poprlar, em marcha para o completo triumpho do socialismo.

SOCIALISTAS QUE PENSAIS COMO EU, OCCUPAI VOSSOS POSTOS NO PARTIDO REVOLUCIONARIO DO PROLETARIADO — O PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL!

Saudações proletarias.

(a) *Ladislau de Camargo*.

Janeiro de 1955.

Na Fabrica de Polvora de Piquete

Camaradas:

Aproveito um domingo de descanso para mandar aos companheiros noticias do que se passa aqui na Fabrica, para que todos os trabalhadores do Brasil fiquem sabendo como é tratado o operario da Fabrica de Polvora sem fumaça de Piquete.

O nosso salario é de 7$000 (sete mil réis) em media para 8 horas de trabalho (só temos 45 minutos para o almoço).

O trabalho na fabricação de acido e de algodão polvora é pesado e raro é o dia em que um de nós não vai para casa envenenado, depois de tomar uma aguinha qualquer para tapear. E o pessoal que já trabalha ha mais tempo está envenenado para sempre, tem a barriga grande como a dos burguezes, mas è por doença e não de comida...

E são obrigados a continuar a trabalhar para sustentar a familia, pois aqui não se dá folga mesmo aos que adoecerem no trabalho. E' cheirar vapor de acido para ficar bom...

Férias de fim de anno não dão. O dono aqui é coronel, e passa maior parte do tempo passeiando para o Rio, de modo que acha que o operario não precisa descansar... E não ha meio de poder protestar porque a nossa Sociedade Beneficente não tem organisação syndical e é dirigida por tres officiaes e dois «espoletas» dos mesmos. E' Sociedade Beneficente só no nome, porque quando um de nós adoece e não póde trabalhar a Sociedade não nos ajuda, assim como não nos ajuda a reclamai da Directoria da Fabrica os nossos direitos.

Mas nem se póde falar aqui em dar organisão syndical porque os officiaes têm medo que possamos reclamar contra todas as irregularidades que fazem. Elles querem poder continuar a obrigar um operario a trabalhar 24 horas a fio, cheirando acido sulfurico para ganhar uma miseria. Querem poder continuar a pagar o trabalho da noite como se fosse o do dia, e querem tambem impedir que a Sociedade gaste dinheiro com os trabalhadores doentes porque isto ia diminuir o dinheiro que eles querem deixar para a familia quando morrerem.

Mas nós havemos de acabar isso. Aos poucos os companheiros vão abrindo os olhos e ha de chegar o dia em que todos unidos reclamaremos nossos direitos, isto como signal de que tudo havemos de fazer para victoria dos trabalhadores na luta de classes.

Viva a união de todos os operarios!

Viva o PARTIDO COMMUNISTA DO BRASIL! — (a) *João*.

TUBERCULOSE, FOME E REACÇÃO

Camaradas! Não podemos silenciar diante do que ocorre conosco. Dezenas e dezenas de nossos companheiros desembarcam com a «peste branca» (tuberculose) adquirida a bordo dos navios, cujos medicos atestam a dita doença e os desembarca com a clasula 6ª.

Aonde está a clausula 5ª? No interesse dos inspetores sanitarios de bordo em servir bem aos seus amos, os armadores! Esta é a verdade, esta é a realidade.

Os Lages, Marcilios, etc., continuam a despedir em massa foguistas, marinheiros, taifeiros, etc., sem que a Federação dos Maritimos solte um gemido. A Capitania do Porto reforma seu regulamento de escravidão e miseria para nós, e a Federação não protesta para não caír no desagrado do sr. Adalberto Nunes e outros especimens da reação contra nós. O ministro do Trabalho, o fazendeiro e uzineiro Agamenon Magalhães, procura esfacelar os syndicatos, para assim agir melhor contra os trabalhalhadores nacionais. Por intermedio de seus agentes, Jeronimos e outros, intervem diretamente no meio dos trabalhadores para assim evitar a luta pelas reivindicações imediatas. Os Lages e Pereiras Carneiro, que querem ocupar postos na politica á custa dos trabalhadores, já estão cumprindo as suas promessas, isto é jogando á fome e ao desemprego milhares de trabalhalhadores maritimos, negando o direito de acidente até aos acidentados a bordo de seus navios.

No Lloyd Brasileiro, cujo diretor se diz «amigo» dos maritimos, tambem a mesma situação de fome e de miseria. Haja vista a ultima viagem do «Alexandrino» a Europa, quando os passageiros protestaram contra a má alimentação. Si os passageiros não gostaram da alimentação, imagine-se nós tripulantes, eternas vitimas que somos da reação e da fome forjadas pelo governo dos fazendeiros e capitalistas estrangeiros, trabalhando num navio onde um «galinha verde» ocupa o logar de medico, acolitado pelo descarado policial que é o comissario de bordo!

A bordo dos navios da Costeira, o cinico Arlindo Maia ameaça assassinar os nossos companheiros.

A bordo do vapor «Bocaina», o comandante, um «galinha-verde» tambem, incita os seus adeptos contra os nossos companheiros que não admiram o fascismo de Plinio Salgado, Góes Monteiro e outros.

Camaradas! Seja a nossa palavra de ordem:

Contra a dispensa em massa! Contra o regulamento da Capitania, manhosamente posto em pratica! Contra a intervenção do Ministerio do Trabalho nos sindicatos! Contra os traidores e cinicos demagogos que preparam a deportação de militantes!

Companheiros de bordo do «Bocaina» e outros navios! Repeli a afronta acintosa desses «galinhas verdes bem instalados na vida!

Pelas 8 horas de trabalho! Por alimentação melhor! Pelo aumento da salarios! Pela liberdade de todos os presos por questões sociais! Pelo regulamento de trabalho! Pela coesão de aço dos maritimos em geral! Pelo auxilio ao Socorro Vermelho Internacional!

A Comissão Central de J. C.

Será um plano internacional de provocação?

O Partido Comunista francez tambem ia sendo vitima de uma pravocação, ultimamente, a qual a vigilancia do Partido conseguiu frustar á tempo.

O caso ocorreu em Villejuif uma cidade do sul da França precisamente nas vesperas das eleições municipaes.

A policia por intermedio de um provocador tentou introduzir num local do Partido Comunista armas de guerra, para dar pretesto e jogar na ilegalidade o Partido e seu jornal.

Descoberta a trama foi devidamente desmascarada, impedindo assim que se consumasse o plano reacionario.

E' possivel que aqui no Brasil a policia tente reproduzir esse plano de provocações ou cousa parecida.

Devemos estar alerta.

As lutas proletarias e populares contra a «Lei Monstro» no D. Federal

Os combates proletarios e populares, desenrolados no Districto Federal, durante o mez de Fevereiro, constituiram uma grande mobilização da opinião publica da capital do paiz contra a «Lei Monstro».

Os primeiros setores proletarios a desencadear combativas gréves de massas contra a «Lei Monstro» foram os dos trabalhadores graficos, bancarios, metalurgicos, marceneiros e certa parte de tecelões (Paracamby). As gréves dos graficos e dos bancarios tiveram sobretudo enorme repercussão, porque atingiram em cheio dois centros nervosos da sociedade: a imprensa e os bancos.

As agitações populares culminaram numa série de demonstrações publicas, em comicios do Partido Comunista no Largo de S. Francisco, em pleno centro da cidade, deante da estação de Francisco Sá (na linha Rio d'Ouro), em Nilopolis e Irajá, que tiveram apoio caloroso da população.

A pintura da palavra de ordem do Partido Comunista — «Abaixo a Lei Monstro» — nas paredes do proprio edificio da Camara dos Deputados, em cujas entranhas apodrecidas está em discussão acelerada a «Lei Monstro», teve repercussão nacional.

No Largo de S. Rita, proximo á Avenida Rio Branco, tremulou durante horas uma enorme bandeira do Partido, de dois metros de comprimenlo por dois de largura, com palavras de ordem que despertaram enorme entusiasmo na massa.

Dezenas de milhares de manifestos e volantes dos organismos regionaes do Partido Comunista foram distribuidos largamente.

Estas lutas proletarias e populares contra a «Lei Monstro» no Distrito Federal têm, incontestavelmente, um enorme valor positivo, — porém, desligadas das emprezas decisivas, onde os trabalhadores não foram arrastados á ação — não poderam tomar a envergadura necessaria, capaz realmente de impedir a votação do projéto Ráo — Bayma-Covello. Os trabalhadores e a população do Distrito Federal devem proseguir, cada vez com mais intensidade, em suas combativas lutas proletarias e populares contra a «Lei Monstro», apoiando-se na ação decisiva dos trabalhadores das emprezas fundamentais, em seus combates de classe por seus interesses imediatos.

Recebemos

De um grupo de operarios recebemos a quantia de desesseis mil e quinhentos reis (16$500), para «A Classe Operaria».

Sabemos o que isto significa para operarios que ganham salarios irrisorios e incontestavelmente já representa uma vontade de ajudar o nosso orgam, cuja vida ilegal nos custa grandes sacrificios e esforços.

Agradecemos e esperamos que este gesto seja imitado por todos aquelles que queiram servir a obra de libertação de nossa classe.

A administração da

A Classe Operaria

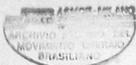
Colaborações

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar neste numero algumas colaborações vindas dos Estados, o que prometemos fazer no numero vindouro.

"A Classe Operaria" e a questão camponeza

Estamos realizando novos esforços para regularisar a sahida de «A Classe Operaria», pelo menos trez vezes por mez.

Necessitamos tambem melhorar seu conteudo e linguagem. Transformal-a em «uma organisadora colectiva» e dedicando grande parte de suas colunas aos problemas dos campos.

Por isto pedimos a todos os camaradas que realizam trabalho no campo para nos mandar informes da situação dos camponezes, suas lutas e suas organizações.

GREVES! GREVES! GREVES!

Eis a nossa melhor resposta á Lei Monstro e áqueles que a querem impôr!

As provocações do fascismo contra a União Sovietica

«A Ofensiva» estampou um *fac-simile* de um jornal fascista que, segundo diz o orgam integralista, foi publicado pela primeira vez em Moscou a 1º. de Janeiro.

A noticia vem encabeçada com o berrante titulo:—«Um grande movimento fascista na Russia Sovietica.»

E' claro que a burguezia mundial não iria nunca cruzar os braços diante dc avanço, do progresso vertiginoso da patria dos trabalhadores,quando o regimen capitalista se afunda cada vez mais nas suas contradições, na sua crise, com o movimento revolucionario, avançando e ameaçando destruil-o para sempre.

E o fascismo—o cão de fila do capitalismo— treinado nas provocações, em armar ciladas, mentiras e diabolicos planos terroristas, não perde tempo nem ocasião. Gastam quantias fabulosas. Fazem penetrar no territorio sovietico antigos guardas brancos, antigos oficiaes e descendentes da nobreza russa, bem pagos, bem instruidos, para fazerem a obra de sabotagem e de provocação.

Sabem os realizadores de tais empreitadas que isto lhes custará caro. Que o proletariado russo não perdoará que mãos assassinas tierm a vida á dirigentes abnegados como Kirof; que destruam fabricas, que toquem sequer naquilo que lhes pertence e que foi construido com seu esforço e dedicação. Sabem disso; mas, encorajados e bem pagos pelos seus «companheiros» de classe, vão sempre, na esperança—(pobres loucos!) de que irão se sair bem e de que vão recuperar seus antigos postos de chico teadores do pôvo russo.

Porem, o que é *singular* é o fáto desse jornal fascista, publicado em Moscou,como dizem, ter chegado precisamente, a redação d «A Ofen-quando nenhum outro jornal publicou siquer a noticia.

Isto prova as ligações que têm os individuos que publicaram esse jornal emMoscou (se é exáto que ele saiu mesmo em Moscou e não na Alemanha, por exemplo) as ligações que têm esses individuos com os governos fascistas (possivelmente o alemão, que é quem está na frente das provocações anti-sovieticas) e as ligações destes governos com os integralistas no Brasil.

Teria a «Ofensiva»recebido o «cliché» já prompto da Alemanha?

Aos Maritimos, em geral!

Camaradas!

A nossa situação é bastante grave.

Vemos a desconsideração com que nos tratam os armadores. Mancomunados com o governo opressor de Getulio e companhia, procuram, por todos os meios, enfraquecer a luta dos maritimos, dificultando a nossa estabilidade economica. Eles tem o objetivo unico de evitar que nos atiremos na luta independente por nossas reinvindicações, como sejam: aumento de salarios, oito horas de trabalho, execução da Lei de Férias, melhor alimentação, por igual manutenção, pela unificação dos maritimos e portuarios, pela aposentadoria paga pelos armadores e o governo, pelo amparo imediato dos nossos camaradas invalidados, pelo afastamento de todos os elementos que vivem no nosso meio ligados aos armadores e ao Ministero do Trabalho, como Pergentino, Jeronimo, Carivaldo e outros instrumentos da burguesia.

Camaradas!

Vemos perfeitamente como lutam estes três tubarões dentro da Federação, dizendo lutar pelas nossos reivindicações E' mentira, camaradas! O que eles disputam é melhores posições, cadeiras de deputados, etc., emquanto os nossos memoriais dormem nas gavetas do Ministerio sem resolução.

Camaradas! Nenhuma vacilação diante desses traidores. Expulsemos esses elementos e coloquemos á nossa frente companheiros capazes de resolver a nossa situação!

Um Maritimo

RESPOSTA DAS MASSAS POPULARES

Conclusão

pode esmagar a onda de indignação popular, vai tomar medida de maior terror, provocar golpes armados brancos, dar todo o apoio ao integralismo que é no Brasil a tropa de choque contra-revolucionaria alimentada pelo Governo protegida pelaLei Monstro, o integralismo bem sabe contra quem é feita a Lei Monstro. Simula ser vitima da mesma Lei para melhor despistar seu apoio á essa lei fascizante. As contradições em que Plinio Salgado e Jeovah Motta, cairam declarando por um lado que a Lei Monstro é a «essencia do Integralismo» e, por outro lado, simulando ser vitimas da referida Lei, nos esclarece a posição da Ação Contra-Revolucionaria Integralista do Brasil. Os nossos inimigos constatam que quem está á frente da luta contra a Lei Monstro, contra o Integralismo, contra a venda do Brasil em Leilão contra a escravisação das massas populares é o proletariado e seu Partido, é a classe mais avançada, mais revolucionaria. Isto significa um passo serio para a revolução democratico-burguesa e sua transformação em Revolução socialista. Os inimigos sabem disso. Vão disputar o terreno palmo a palmo. A terra lhes falha em baixo do pés quer aqui no Brasil, quer no resto do mundo todo. Devemos estar vigilantes para agir, de modo seguro no momento certo ganhar terreno disputar posição por posição ao inimigo avançar sempre mesmo que seja um pouco em cada dia mais, avançar.

Assim apressaremos o dia em que daremos á crise, á miseria, á fome, a reação, uma solução revolucionaria, unica revolução a favor das massas populares do Brasil.

A Lei Monstro é a mancha mais negra atirada á face da civilisação brasileira e a algema com que Getulio quer manietar as liberdades publicas e proletarias.

Para poder melhor espancar e fuzilar o povo

Soubemos que a Policia Especial planejou, para a proxima vez que tiver de entrar em função, sair á rua fardada de Policia Militar.

Essa manobra visa esconder a Policia Especial ao odio popular que já é enorme, e ao mesmo tempo jogar o povo contra a Policia Militar, que nem sempre quer se prestar ao papel infame de espaldeiradores dos seus irmãos de classe.

Não sabemos quem é o inventor d e s t a *inteligente* manobra. Sabemos, porém, que esta não será a primeira vez.

Vamos recordar um fáto: Depois daquella concentração Integralista de S. Paulo, de 7 de Outubro do ano passado, quando os integralistas voltavam de lá, desceram na Central do Brasil dois integralistas fardados de marinheiros.

Ao chegarem á Praça da Republica, não sabemos por que motivos, talvez porque tivessem sido desmascarados, os dois falsos marinheiros passaram a espancar dois operarios. Nessa ocasião chegaram alguns legitimos marinheiros e fizeram os dois «anauês» bater em retirada a supapos.

E' evidente que esse processo dos integralistas e da Policia Especial de usarem fardas da Marinha e da Policia Militar visa,alem de tudo, desmoralizar os marinheiros como os soldados,deixando-os numa posição melindrosa perante o povo.

Os soldados da Policia Militar, do Exercito e da Marinha, junto com o povo, precisam dar uma lição a esses atrevidos cães de fila.

A Lei Monstro poderá fazer calar a voz de 40 milhões de brasileiros, mas, não impedirá que esses 40 milhões de cerebros pensem livremente com altiva dignidade.